



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



## **Formação de um ponto de comercialização na perspectiva agroecológica**

*Formation of a commercialization point in Agroecological perspective*

CASTRILLON, Rafaela Grazielle<sup>1,2</sup>; CASTRILLON JUNIOR, Douglas Alexandre de Campos<sup>1,3</sup>; MARTINS, Jucilene de Oliveira<sup>1,4</sup>; PEREZ, Claudia Alves<sup>1,5</sup>; SOUZA, Sergio Alessandro Machado<sup>1,6</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Estado de Mato Grosso; <sup>2</sup>rafaela\_castrillon@hotmail.com;

<sup>3</sup>douglas\_castrillon@hotmail.com; <sup>4</sup>juci-oliveira@hotmail.com; <sup>5</sup>claudiaperez\_@hotmail.com;

<sup>6</sup>sergiobioufpel@yahoo.com.br

### **Tema Gerador: Estratégias Econômicas em diálogo com a agroecologia**

#### **Resumo**

O presente trabalho apresenta contextos operacionais de agricultores que realizaram a transição da produção para a perspectiva da produção agroecológica e que estão organizados em canais de comercialização solidária. O objetivo deste trabalho foi relatar as estratégias socioeconômicas utilizadas entre a Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários e Sustentáveis - INCUBEESS e produtores da agricultura familiar na constituição da Feira de Economia Solidária e Agroecologia – FEISOL. O trabalho de formação em espaços não formais ocorreu como método de difusão do conhecimento sobre cooperativismo solidário, agroecologia, políticas públicas, contabilidade, entre outros. Porém, o fortalecimento dos empreendimentos deu-se com formação relacionada à produção de alimentos. Foram constituídos seis empreendimentos informais. Todos passaram pelo processo de formação durante 24 meses, sendo realizados 30 cursos com os grupos. Resultando na organização para o trabalho coletivo e do espaço de comercialização FEISOL.

**Palavras-chave:** agricultura; comercialização; inovação; prosumidor.

#### **Abstract**

The present paper presents operational contexts of farmers who have made the transition from production to the perspective of agroecological production and who are organized in solidarity commercialization channels. The objective of this work was to report the socioeconomic strategies used between the Incubator of Solidarity and Sustainable Economic Enterprises - INCUBEESS and producers of family agriculture in the constitution of the Fair of Solidarity Economy and Agroecology - FEISOL. The training work in no formal spaces occurred as a method of disseminating knowledge about solidarity cooperativism, agroecology, public policies, accounting, among others. However, the strengthening of the enterprises occurred with training related to food production. Six informal enterprises were set up. All of them went through the training process for 24 months, with 30 courses with group. Resulting in the organization for the collective work and the FEISOL marketing space.

**Keywords:** agriculture; commercialization; innovation; prosumer.

#### **Contexto**

A importância dada ao desenvolvimento econômico vai sendo, aos poucos, compreendida como não sendo a única prioridade para a sobrevivência das sociedades (ALBUQUERQUE, 2003). A necessidade de manter uma vida em sociedade vai muito



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



além do espaço econômico, que reside na importância da atividade fim, compreendida holisticamente nos recursos financeiros. Esta necessidade de conduzir um modo de vivência que harmonize as práticas sociais, culturais, políticas, artísticas, ambientais em processos formativos, emerge para dar a devida importância a mercados e ao desenvolvimento econômico, com a compreensão de que este mercado ultrapasse processos apenas individuais e competitivos, conduzindo a processos cooperados e podendo chegar mais adiante sendo cooperado solidário, o que reflete a fases do trabalho cooperado de criação da Feira de Economia Solidária e Agroecologia – FEISOL.

A origem do ponto de comercialização, pensado como uma estratégia econômica de acessibilidade da produção agroecológica dos assentamentos e comunidades da região de Cáceres – MT, foram mediadas por meio da presença de profissionais de várias áreas do conhecimento dialogando e atuando com diversas instituições.

Desde o ano de 2005, o Núcleo Unemat – Unitrabalho desenvolve ações de extensão universitária correspondente à organização de grupos informais de produtores rurais, para a formalização do negócio; mobilização de agentes sociais, entidades e movimentos sociais, para o debate de políticas públicas em prol de empreendimentos econômicos solidários; articulações institucionais nos setores de ensino para cursos lato sensu, organização de eventos e produção científica por meio do programa de socioeconomia solidária, com livros e cadernos lançados. Frente a este trabalho está a Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários e Sustentáveis – INCUBEES, que exerce a função de realizar a incubação de empreendimentos informais, formais e em processo de organização do trabalho social, cultural, artístico e econômico. Para entender o processo de trabalho é apresentado neste, os contextos da extensão universitária destas instituições dentro do cenário da *economia solidária*. Sendo assim,

Uma maneira de organização da sociedade e da vida que tem nos valores da cooperação, da democracia, da autogestão, da coletividade, da valorização do trabalho, do respeito à natureza e do outro ser humano sua forma de pensar e agir. A Economia Solidária não está centrada na prática da exploração do outro, da destruição do meio ambiente, da dominação. Ela é um processo de viver em plenitude da liberdade humana. (Núcleo Unemat-Unitrabalho, 2014).

A efetivação das atividades institucionais conduziu a participação em editais de seleção de projetos, entre estes, foi aprovado sob esta estrutura, o projeto de extensão ‘Incubação e Fortalecimento dos Empreendimentos Econômicos Solidários do Pantanal



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



e Baixada Cuiabana (INCUBAR) lançado edital pela Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES) e seu recurso, sendo repassado via o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A partir do projeto Incubar, os trabalhos de formação em espaços não escolares ocorreram como método para a difusão do conhecimento sobre políticas públicas, cooperativismo solidário, agroecologia, gestão participante, procedimentos jurídicos e contabilidade de custos. Contudo, o fortalecimento dos empreendimentos deram-se com diversas formações como das/dos: Camponesas do Vale do Sol, do assentamento Nova Conquista Paiol, com a produção de alimentos via panificação e produção de doces, compotas e geleias; e o grupo de agricultores e agricultoras do assentamento Sapiquá, que após a organização do curso de formação em economia solidária, iniciaram a construção de uma horta na perspectiva da agroecologia.

### **Descrição da experiência**

Na perspectiva de condução de processos ligados às atividades de estocagem, transporte, posição do produto, valor do produto e entre outros, são os processos ligados ao ato da comercialização como também a legislação incidente, a gestão e o trabalho contábil, que são atividades técnicas isoladas, mas que precisam se juntar para vir ao encontro do cumprimento de regras de legalização provenientes dos atos de comercialização, para contato e aprendizagem desses processos, foram realizadas reuniões e oficinas com agricultoras/es da região da Morraria, Cooparas e dos assentamentos Nova Conquista Paiol e Sapiquá, durante o ano de 2014, 2015 e 2016.

As formações em práticas da manipulação de alimentos, boas práticas de fabricação, conservação e aproveitamento de alimentos oferecidos aos produtores, foram baseadas em técnicas utilizadas por empresas que processam alimentos, além da Resolução Normativa - RDC nº 49, de 31 de outubro de 2013 e da Cartilha sobre Boas Práticas para Serviço de Alimentação (BRASIL, 2004) que nortearam o processo de formação. É preciso enfatizar que a RDC 49/2013 é de natureza prioritariamente orientadora através da fiscalização da vigilância sanitária. Não somente papel punitivo, mas de caráter orientador e educativo. A resolução é amparadora e facilitadora, contudo, não é permissiva. No intuito de promover a criação de elementos facilitadores de inclusão social e econômica através da regularização das atividades exercidas por esses grupos, a Resolução – RDC nº 49, de 31 de outubro de 2013, vem dispor sobre a regularização para o exercício de atividade de interesse sanitário do microempreendedor



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



individual, do empreendimento familiar rural e do empreendimento econômico solidário (Brasil, 2013). Esta Resolução promove a proteção à produção artesanal, conhecimentos tradicionais, interação e articulação dos processos e fomento de políticas públicas.

Ao entrar em eventuais condições de acesso à comercialização, é necessário compreender o que ZART(2013) propõe ao dizer que, para um debate mais amplo sobre economia, democracia e políticas públicas, deve ser discutida a educação popular como forma de criação e desenvolvimento de valores sociais, sendo assim uma relação mútua entre empreendedores sociais, artísticos, econômicos em uma mesma linguagem e criando semelhanças com a sociedade para novas tecnologias sociais.

A promoção de uma relação pode levar, se bem construída, sob as bases do comércio justo e solidário, a criar uma imagem societal sendo da organização de seus laços comerciais, levando a aproximação de apoiadores e consumidores (GAIGER, 2016). Para além do cumprimento de procedimentos comerciais, os empreendimentos participantes construíram uma relação de confiança com seus consumidores.

Noções de contabilidade de custos fizeram-se necessárias no processo de formação destes produtores para que pudessem compreender o quanto custou para produzir e como realizar a formação do preço de venda, pois, Ribeiro (2009) contribui ao evidenciar que o custo de fabricação compreende a soma dos gastos com bens e serviços aplicados ou consumidos na produção de outros bens. Sendo assim, foram trabalhados aspectos que contribuíram para a compreensão de como atribuir o preço final dos produtos por eles comercializados, a partir da definição de Crepaldi (2010), ao apresentar que a formação do preço de venda é um fator determinante para a sobrevivência da permanência da atividade e da importância de ter preços compatíveis com o mercado, tendo em vista que, o que é vendido de fato é a capacidade que o empreendimento tem de agregar valor ao seu cliente, como em toda relação econômica.

## **Resultados**

Foram constituídos no período de execução do projeto INCUBAR, seis empreendimentos. Todos passaram por um processo de formação, tendo realizado nos 24 meses, 30 cursos com os grupos, dentre eles: elaboração de estatuto, cooperativismo, contabilidade, marketing societal, cursos técnicos de produção e outros propostos no processo de incubação do empreendimento, visando os princípios da economia solidária. Resultou-se então, na organização para o trabalho coletivo e do espaço de comercialização Feira de Economia Solidária e Agroecologia – FEISOL.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



A FEISOL é um espaço conquistado a partir da luta e organização dos agricultores, jovens, mulheres, tornando também um espaço coletivo de promoção da cultura de prossumidores (do encontro entre produtores e consumidores) para o reconhecimento das pessoas, dos processos, dos produtos, dos saberes e das práticas que caracterizam as vivências socioeconômicas solidárias e sustentáveis no território de Cáceres. Vem a ser um espaço que proporciona uma renda a mais para os que ali comercializam seus produtos oriundos da agricultura familiar, uma vez que toda semana circulam seus rendimentos financeiros. A Feira proporciona um ciclo de benefícios, visto que, os produtores comercializam seus produtos sem atravessadores e os consumidores têm a oportunidade de consumir produtos de qualidade, livres de agrotóxicos e a preços acessíveis.

A formação em empreendimentos econômicos solidários possui um posicionamento relacionado a modos e costumes, caracterizando a composição social desses grupos.

O desenvolvimento através da educação entrelaça o desejo de desenvolver organizadamente métodos de trabalho associado. É o que motiva realizar formação nestes grupos da agricultura familiar, com fatores constituíveis, aplicáveis e sustentáveis que promovem a sustentabilidade.

A FEISOL é uma realidade gratificante na vida dos produtores rurais e do Núcleo Unemat – Unitrabalho, resultante da vontade de transformação e desenvolvimento.

### **Agradecimentos**

Agradecemos ao Núcleo UNEMAT-UNITRABALHO, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio institucional e financeiro.

### **Referências bibliográficas**

ALBUQUERQUE, Paulo Peixoto de. **Associativismo**. In: CATTANI, Antonio David. **A Outra Economia** (Org). – Porto Alegre: Veraz Editores, 2003.

BRASIL. Agência Nacional de vigilância Sanitária - Cartilha sobre Boas Práticas para serviços de alimentação – **Resolução RDC nº 216/2004**. 3ªed. Brasília, DF.

BRASIL. **Resolução – RDC nº 49, 31 de Outubro de 2013**. Regulamento técnico para o exercício de atividade de interesse sanitário do microempreendedor individual, do empreendimento familiar rural e do empreendimento econômico solidário. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2013.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. 5 ed. - São Paulo: Atlas, 2010.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



GAIGER, Luiz Inácio Germany. **A descoberta dos vínculos sociais: os fundamentos da solidariedade.** – São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2016.

NÚCLEO UNEMAT-UNITRABALHO. **Incubação e Fortalecimento dos Empreendimentos Econômicos Solidários do Pantanal e Baixada Cuiabana** /Orgs Laudemir Luiz Zart et al – Cáceres: PRONINC. UNEMAT/INCUBEES. 2014.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil.** 7 ed. - São Paulo: Saraiva, 2009.

ZART, Laudemir Luiz. **Socioeconomia solidária e políticas públicas.** Caderno pedagógico: Socioeconomia solidária. – Cáceres: Vol. 2, N°1. UNEMAT Editora, 2013.